

/ PALAVRA DO LEITOR

Acessibilidade

O Aeroporto Salgado Filho inaugurou recentemente uma Sala Multissensorial, um espaço dedicado ao acolhimento e conforto de pessoas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hipervigilância (TDAH), Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC), Síndrome de Down, Dislexia e outras condições (Jornal do Comércio, 18/12/2025). A Sala Multissensorial no Aeroporto Salgado Filho é um espaço de grande importância. (Sílvia Regina de Oliveira)



Desenvolvimento

Durante participação no evento Mapa Econômico do RS, promovido pelo Jornal do Comércio, o presidente da Fiergs, Claudio Bier, falou sobre industrialização, entre outros temas (JC, 07/11/2025). É preciso diminuir os gastos públicos, pois são muitos servidores. Prefeituras e o Estado começam todos os anos com uma folha salarial que consome boa parcela dos recursos. (Mateus Rossatto)

Gastronomia filipina

Empreendedores filipinos abriram no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre, o restaurante asiático Jejori Dimsum Haus (GeraçãoE, 18/12/2025). O sabor é sem igual, quem prova se apaixona. (Jenifer Prado)

Gastronomia filipina II

A comida é maravilhosa. Servem o melhor japchae, prato com macarrão, que já comi. (Julia Xavier Vasques)

Gastronomia filipina III

A comida servida no Jejori Dimsum Haus é maravilhosa e o local cobra um preço honesto. (Andrei Copetti)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Ano Novo em 1º de janeiro de 2026, a edição do dia 1º será conjunta com a do dia 31 de dezembro, com o fechamento comercial às 17h do dia 30 de dezembro.

A edição do dia 02 de janeiro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 12h do dia 31 de dezembro.

/ ARTIGOS

Comércio: entre inovação e realidade

Arcione Piva

O ano de 2025 marcou uma virada significativa no varejo, com a digitalização consolidada como parte dos hábitos de consumo. A presença online deixou de ser diferencial e passou a ser requisito para competir em um mercado cada vez mais conectado. Para os empresários, isso exige postura proativa e inovadora. Contudo, para muitos lojistas de Porto Alegre, especialmente os pequenos negócios, a realidade é mais complexa e pede soluções práticas e acessíveis.

Apesar do consenso sobre a importância do digital, a transição não é simples. A implementação de e-commerce enfrenta barreiras reais: falta de capital para investimento inicial, dificuldade de adaptação a plataformas complexas e escassez de mão de obra qualificada para gerir operações online. Esses obstáculos revelam que a modernização não pode ser pensada apenas como tendência, mas como processo que precisa considerar as condições concretas de cada negócio.

Ferramentas avançadas, como Inteligência Artificial e análise de dados, já não são exclusivas das grandes empresas. Ainda assim, sua adoção plena permanece distante para muitos empreendedores locais. Nesse cenário, o fator humano ganha força: a colaboração entre lojistas, o apoio de entidades representativas e a

oferta de capacitação acessível tornam-se fundamentais para que a transformação digital seja inclusiva.

O comércio em 2025 mostrou que o futuro pertence não apenas a quem se adapta rapidamente às mudanças, mas também àqueles que encontram suporte para dar os primeiros passos no ambiente digital. Garantir que a modernização fortaleça todo o varejo de Porto Alegre é o compromisso do Sindilojas POA, que busca equilibrar inovação com realidade e oferecer caminhos para que os pequenos negócios prosperem.

Mais do que acompanhar tendências, é preciso assegurar que a digitalização seja uma oportunidade coletiva. O varejo local só será fortalecido se a modernização incluir todos os empresários, permitindo que cada lojista, independentemente do porte, encontre espaço para crescer e se reinventar. E é isso que a entidade busca.

Presidente do Sindicato dos Lojistas de Porto Alegre (Sindilojas Porto Alegre)

Compromisso com o setor do tabaco

Valmor Thesing

O ano de 2025 foi intenso e de constantes desafios para o setor do tabaco. O tarifaço dos Estados Unidos, dificuldades logísticas de exportação, questões fiscais e de legislação se juntaram às já conhecidas ações antitabagistas e engrossaram as ameaças externas. Recentemente, em Genebra, levamos a mensagem econômica e social do setor para a 11ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco.

Para 2026, nosso propósito será a atuação resiliente diante dos desafios e oportunidades

mesmo sem acesso, o diálogo com agentes do governo federal reforçou o que o Sul do Brasil já sabe: o tabaco é um produto legal que possibilita vida digna para milhares de agricultores familiares brasileiros, empregos na indústria e divisas para o País.

Em 2025 também realizamos o fortalecimento do nosso centenário Sistema Integrado de Produção de Tabaco (SIPT). Por meio de seminários imersivos, com toda a equipe de campo das empresas associadas, relembramos os pilares que constituem o nosso negócio e fazem com que o Brasil se mantenha líder mundial de exportação

há 32 anos. Exemplo para diversas outras cadeias produtivas, o SIPT proporciona garantias para os produtores e indústrias e fornecimento regular aos clientes internacionais. É um bem valioso para todos os elos que integram a cadeia produtiva e merece ser cuidado com dedicação.

Mesmo diante das adversidades, em 2025 mantivemos produção e operação em conformidade com as exigências globais, entregando uma das maiores safras brasileiras de tabaco, com a qualidade e a integridade que os mais de 100 clientes internacionais estão habituados. Por vários meses, no primeiro semestre, o tabaco alcançou o primeiro lugar nas exportações gaúchas. E o montante até novembro superou a marca de US\$ 3 bilhões em exportações de tabaco brasileiro. Agora, a expectativa para este ano é batermos nosso próprio recorde de exportações, consagrando a liderança global já constituída por mais de três décadas.

Para 2026, nosso propósito será a atuação resiliente diante dos desafios e oportunidades, com foco na sustentabilidade da produção que garante renda para mais de 138 mil famílias no campo, 44 mil empregos diretos nas indústrias e é essencial para a economia de 525 municípios. Prevemos um ano de muito trabalho e esperamos que seja de muitos avanços também.

Presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco)